Combate

Cansaço enfermiço é deserção Daquele que se entrega a desilusão, Buscando, no alheamento, Recursos para aliviar o sofrimento.

Que será do combatente Que deixa a arma tão somente Porque, a seu lado, viu cair O filho a quem confiava o porvir!

A cada qual a experiência oportuna, Nas linhas de combate em que perfila, Não é obra do acaso: o devero coaduna Ao aprendizado que a vida lhe destina.

Deus, na sua sabedoria e justiça, Inspira, através da fraternidade, Ao irmão de vanguarda, na humana liça, Voltar atrás para corrigir a veleidade.

Combata, alma querida,
A luta a que o dia o convida
E deixe que o trabalho e a disciplina
Reformem sua alma com sua luz divina.

• • •

Mococa 20/04/75